

Portugueses nossos contemporâneos - Modos e modelos de fazer Arte em Portugal

Um encontro marcado para Lisboa de 18 a 23 de Julho

O Teatro da Trindade toma diariamente consciência da necessidade de dotar as pessoas de instrumentos das mais variadas disciplinas que contribuam para a criação artística bem como que estimulem uma melhor e mais crítica relação com as artes, uma capacidade crescente de criação /produção próprias, e que ao mesmo tempo as enriqueçam e as dotem de mecanismos imaginativos na sua formação pessoal e profissional.

Por isso, mais do que um conjunto de ateliers de encenação, cenografia, interpretação, marionetas, movimento, escrita para teatro, produção, ou outras quaisquer áreas de formação onde as artes do espectáculo sejam trabalhadas e discutidas, o III Encontro de Teatro, Formação e Lazer aparece neste ano de 1999, uma vez mais, como espaço de reunião, de encontro de ideais e ideias, de experiências e sensibilidades.

A quem se destina?

Fazendo uma análise dos públicos que os têm acompanhado nos anos anteriores constata-se que esses Encontros têm um carácter de formação profundamente desejado e por isso participado por parte de professores e estudantes.

Dizem que a busca de um desempenho mais solidamente apoiado nas artes, por serem estas um espaço de comunicação por excelência privilegiado, os faz procurar, todos os anos, num reencontro repetido, o Teatro da Trindade.

Além daqueles são os jovens, estudantes, trabalhadores/ estudantes, jovens artistas, jovens com ambição de o ser, e outros que procuram diferentes razões pessoais ou profissionais para desenvolver, adquirir conhecimentos ou simplesmente estar, aqueles que fazem e acompanham os Encontros.

No seguimento dos anteriores Encontros de Teatro, Formação e Lazer, e de principalmente no último, que teve como base de trabalho para todos os ateliers a obra sempre actual de Shakespeare, surge neste ano de 1999 a ideia de, reunindo uma grande diversidade de áreas de formação, apostar também numa grande diversidade de autores, obras e inspirações que em comum tenham o facto de ser portuguesas.

A possibilidade de um encontro com cerca de duas centenas de alunos, reunidos à volta de um mesmo espaço e de uma mesma ideia, durante um período de seis dias, trabalhando diversas áreas, é quase oportunidade única para fazer um trabalho sobre a produção portuguesa e, quem sabe, incentivar novas colaborações e o interesse mútuo entre os criadores e os espectadores nacionais.:

A ideia consiste em convidar algumas pessoas que se tenham distinguido nas mais diversas áreas do espectáculo e "desafiá-las" a trabalhar sobre outros autores / criadores portugueses contemporâneos ou sobre a sua própria obra. Estão já confirmados ateliers inspirados nas obras de Paula Rêgo, Mário-Henrique Leiria, Mário Cesariny, Al Berto, Herberto Helder, José Cardoso Pires, Manuel António Pina e Mário de Carvalho. Resumindo e terminando... O III Encontro de Teatro, Formação e Lazer está aí e está para ficar, como espaço onde em Julho tem de se ir pelo menos dar uma espreitadela.

Em Julho, no Teatro da Trindade.

Interpretação/ Encenação - João Mota
Dramaturgia/ Encenação - Júlio Martín
Interpretação - João Ricardo
Escrita para Teatro - Luís Mourão
Escrita para Teatro na Escola - CLICK

Cinema - Fernando Galrito
Dança / Movimento- Bruno Schiappa
Marionetas - José Ramalho
Maquilhagem / Caracterização - Leónia Charneca
Guarda-roupa (Figurinos)- Rafaela Mapril
Criação e Produção de Ambiências
Sonoras - Ota Rodrigues
Cenografia - Andrej Kowalsky
Oficina de Más-Caras e de Máscaras - Delfim Miranda

Mais informações:

Catarina Gonçalves
Teatro da Trindade
Largo da Trindade 7 A
1200- 466 Lisboa
Tel. 342 59 38 / 342 32 00
Fax. 342 98 35
Mail
teatrotrindade@mail.telepac.pt
Pamocas@mail.telepac.pt